

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**PATRÍCIA
LIMA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE
LINGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

EDITORIAL



TEMA GERADOR:

**CIÊNCIA
NA ESCOLA**



DATA:

09.08.2019

ROTEIRO DE AULA

PLANO DE AULA

ANÁLISE DE UM EDITORIAL

PLANO DE AULA

- APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO – ACOLHIMENTO;
- ANÁLISE DE UM EDITORIAL;
- RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIO;
- TAREFA PARA CASA.

EDITORIAL - CARACTERÍSTICAS

- É parecido com o dissertativo argumentativo, pois apresenta a opinião do autor sobre a temática;
- Apresenta uma tese (ideia defendida) normalmente aparece no primeiro parágrafo;
- Utiliza a linguagem formal e é escrito em terceira pessoa do singular - o autor escreve de forma distanciada, impessoal (pois é assinado por uma instituição e não uma pessoa física);

→ 3ª pessoa

EDITORIAL - CARACTERÍSTICAS

- Normalmente apresenta temática atuais e polêmicas;
- Apresenta ^{números} dados estatísticos, ^{especialistas no assunto} citações, alusões históricas,
que dão credibilidade ao texto; *Filosofia, sociologia*
- Não apresenta um público-alvo específico, o público vai depender da temática e se a pessoa se interessa em saber mais sobre determinado tema;
- Apresenta argumentos e resume opiniões contrárias para contradizê-las;

EDITORIAL - CARACTERÍSTICAS

- É veiculado principalmente em jornais, mas também em revistas e internet;
- O texto tem caráter informativo, mas ao mesmo tempo opinativo;
- É dividido em:
 - * Introdução: tese;
 - * Desenvolvimento: argumentos;
 - * Conclusão (pode apresentar solução para o problema, mas sem uso de verbos no imperativo).

VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM



Servidor do INSS em MG é acusado de tingir pele para garantir vaga em concurso. Com pele branca e olhos claros, candidato teria usado até lentes de contato.

Editorial

Polêmica das cotas dentro da universidade

Argumentos contra e a favor não faltam na sociedade em relação à política de cotas raciais para o ingresso em universidades públicas do Brasil, desde que a medida foi adotada no país a partir do ano 2000. O assunto alimenta discussões ^{grandes} calorosas entre estudantes, políticos, autoridades governamentais e educadores.

EDITORIAL

De um lado, aqueles que acreditam não ser uma forma justa e coerente de aumentar o acesso às instituições públicas de ensino superior, que, historicamente, reúnem majoritariamente, principalmente estudantes brancos das classes médias e alta, principalmente nos cursos mais concorridos, como medicina. Do outro lado, uma parcela defende a política como a solução para reduzir as desigualdades disparidades sociais, econômicas e educacionais no país. Seria, inclusive, uma forma de pagar uma dívida histórica com a população negra brasileira. Polêmicas à parte, o certo é que a política de cotas não tem caminho de volta para agradar àqueles que a consideram injusta e não democrática.

Quase? Favorável ou contrário?